

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AUTOEXAME DA MAMA: OPINIÃO E PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: DUANA GABRIELLE DE LEMOS COSTA
Amanda Katarine Correia Paes Barreto

Autores: Rennata Cristina Mariz Pereira
Maria Benita Alves da Silva Spinelli

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O câncer (CA) de mama é um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, pois é o segundo tipo de câncer mais frequente na população e o mais temido entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. O autoexame da mama (AEM), sendo um dos métodos importantes na detecção, possibilita à mulher, ao se examinar, conhecer as alterações mamárias e identificar precocemente o nódulo. A prevenção à saúde é uma atividade primordial no Programa Saúde da Família, no qual o enfermeiro assume o importante papel de educador em saúde, incentivando a prática do AEM em sua Unidade. O estudo tem o objetivo de caracterizar a opinião e a prática do autoexame da mama em profissionais das equipes de enfermagem em Unidades de Saúde da Família (USF's) do Município do Recife/PE. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas 20 Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário II do Município de Recife/PE, estas unidades atendem uma população de aproximadamente 236.662 habitantes. O estudo foi realizado no período de julho de 2014 a junho de 2015. O público alvo da pesquisa foi composto pelos profissionais da equipe de enfermagem das USF'S. A coleta de dados foi realizada através de um formulário semiestruturado, no qual participaram da pesquisa 47 profissionais da equipe de enfermagem. Participaram do estudo 41 mulheres (87,2%) e 6 homens (12,8%), sendo 24 técnicos (51,1%) e 23 enfermeiros (48,9%). Entre os participantes, todos julgaram importante a realização de campanhas sobre o CA de mama e 93,6% avaliam importante a realização do AEM mensalmente. Em relação a prática, 84,4% dos participantes incentivam o AEM em sua USF, destes, apenas 40,5% realizam o incentivo semanalmente e dos 10,6% que não incentivam, 60% alegam falta de tempo. Consideramos que a educação para a realização do AEM é uma das etapas fundamentais na identificação precoce do nódulo, no entanto, constatamos que o incentivo adequado ao AEM nas USF's mostra-se incipiente, apesar de todos os profissionais julgarem importante a realização de campanhas sobre o CA de mama, apenas 40,5% realizam o incentivo ao AEM semanalmente em suas USF's. Entendendo que o AEM, quando realizado de forma sistemática revela-se como o menos dispendioso e o mais prático de todos os exames, é importante que seja abordado rotineiramente nas UFS's, afim de contribuir para identificação precoce de nódulos mamários.